

ATA DA OCTOGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 12-9-2019.

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassio Trogildo, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, João Carlos Nedel, Lourdes Sprenger, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro e Moisés Barboza. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Airto Ferronato, Dr. Goulart, Engº Comassetto, Felipe Camozzato, José Freitas, Karen Santos, Marcelo Sgarbossa, Paulinho Motorista, Paulo Brum, Prof. Alex Fraga, Reginaldo Pujol e Roberto Robaina. Do EXPEDIENTE, constaram os Ofícios nºs 105/19, de Sandra Terena, Secretária Nacional de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, e 519/19, de Fernanda Almeida Cappelini, Coordenadora de Filial da Caixa Econômica Federal. A seguir, foi apregoadado o Processo SEI nº 042.00028/2019-23, de autoria de Mauro Zacher, informando, nos termos do artigo 227, § 6º, do Regimento, sua participação, no dia dez de setembro do corrente, em reunião para debater propostas de modernização da Lei nº 13.185/15, que institui nacionalmente o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*), na Câmara dos Deputados, em Brasília – DF. Em continuidade, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a debater o tema específico “100 anos de Xico Stockinger”. Compuseram a Mesa: Adeli Sell, presidindo os trabalhos; José Francisco Alves, historiador da arte; Jussara Stockinger, filha de Xico Stockinger. Após, o Presidente concedeu a palavra a José Francisco Alves, que se pronunciou sobre o tema em debate. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Lourdes Sprenger. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e quarenta e oito minutos às quatorze horas e quarenta e nove minutos. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cassiá Carpes, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Prof. Alex Fraga e Marcelo Sgarbossa. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, o Projeto de Lei do Legislativo nº 180/19 e o Projeto de Resolução nº 035/19; em 2ª sessão, o Projeto de Lei do Legislativo nº 116/19. Às quinze horas e um minuto, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Aldacir Oliboni e Adeli Sell e secretariados por Alvoni Medina. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pela Presidente.

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): Apregoo o processo SEI nº 042.00028/2019-23, de autoria do Ver. Mauro Zacher, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação na reunião para debater propostas de modernização da Lei nº 13.185/2015, que institui

nacionalmente o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*bullying*), no dia 10 de setembro de 2019, na Câmara de Deputados, Brasília-DF.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a tratar dos 100 anos de Xico Stockinger, trazido pela Ver.^a Lourdes Sprenger. Convidamos para compor a Mesa: o Sr. José Francisco Alves, historiador de arte e biógrafo de Xico Stockinger; a Sra. Jussara Stockinger, filha de nosso homenageado.

O Sr. José Francisco Alves, historiador de arte e biógrafo de Xico Stockinger, está com a palavra.

SR. JOSÉ FRANCISCO ALVES: Boa tarde, senhores vereadores, é um prazer estar presente nesta Casa Legislativa da nossa querida cidade. Agradeço imensamente pela lembrança desta comemoração à Ver.^a Lourdes Sprenger, querida amiga, bem como a outros vereadores, amigos, Ver. Adeli Sell, que preside esta sessão também, velho amigo, companheiro de tantas lutas pela cultura; agradeço também a presença da Jussara Stockinger, filha do escultor, que está presente aqui, viajou de Tapes, muito obrigado.

Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, Xico Stockinger, artista, humanista, intelectual, oportuna homenagem do Legislativo de Porto Alegre. Xico, um porto-alegrense tão ilustre que nos representou no mundo, mas poucos sabem para que veio, somente aos 35 anos de idade, imigrante, fugido da guerra da Europa, aos dois anos de idade, foi acolhido por este País, com sua família. Fugiu das agruras da 1^o Guerra Mundial, filho de inglesa com um austríaco. Em 1921, passou a viver, até 1929, na floresta, um local longínquo, fronteira de São Paulo com o Estado de Mato Grosso. Aos 10 anos, Stockinger foi viver na metrópole São Paulo, com apenas 10 anos de idade. Logo em seguida, Stockinger foi viver com a sua mãe no Rio de Janeiro. Na capital federal, tornou-se homem, profissional. Stockinger não pôde cumprir o seu sonho de infância, de vida, que era ser piloto de avião. Num período da 2^a Guerra Mundial, infelizmente, ele era nascido numa pátria que era inimiga do Brasil, a Áustria, então, não pôde tirar o seu brevê. Ele também tentou pilotar aviões contra o nazifascismo, na China e no Canadá, onde havia esquadrões de cidadãos dos países do eixo para lutar contra o próprio eixo. Infelizmente, ele não conseguiu ir até a China para tentar ser piloto desse tipo de esquadrão. Tornou-se, então, previsor do tempo para aviação. Também atuou e muito, durante parte da sua vida, como caricaturista, chargista e diagramador no Rio de Janeiro. Aos 30 anos de idade, no Rio de Janeiro, começou na escultura, foi discípulo de Bruno Giorgi, um dos grandes escultores brasileiros modernos também. O próprio Bruno Giorgi também era um imigrante, era italiano. No Rio de Janeiro, Stockinger, chargista e previsor do tempo, trabalhava parte de seu tempo no jornal Última Hora, lá conheceu um outro porto-alegrense, Vitório Gheno, todos devem conhecer, fazendo um curso de diagramação. E o Vitório Gheno o convidou para

vir para Porto Alegre trabalhar num novo jornal que estavam montando chamado A Hora. Foi assim que, em novembro de 1954, o Stockinger veio para o Rio Grande do Sul trabalhar como chargista, e no jornal foi colega de outro porto-alegrense, também vereador desta Casa, Josué Guimarães, um dos grandes amigos do Stockinger, e juntos fizeram grandes trabalhos, grandes atividades.

Em pouco tempo Stockinger ficou desempregado, saiu do jornal em protesto a um problema político local, e foi presidente na Associação Chico Lisboa de Artes Plásticas, com tantas histórias em comum com esta Casa. Com o ex-Vereador Josué Guimarães e o Xico Stockinger, esta Casa, por iniciativa de ambos, criou o Salão de Artes Plásticas da Câmara Municipal de Porto Alegre, até hoje existente. Em 1961, Stockinger passou a trabalhar na Caldas Júnior, chargista, colunista, na área geral, na área esportiva também. Com esse novo emprego, ele pôde ter um retorno mais substancial à escultura, e, a partir de 1961, ele inicia uma carreira meteórica na escultura, propiciado por seu trabalho no jornal Folha da Tarde e Folha da Manhã. Em 1961, sob a ideia de Iberê Camargo, Stockinger cria e é o primeiro diretor do Ateliê Livre de Porto Alegre, até hoje existente, onde eu também sou professor municipal há 20 anos. Essa criação foi extremamente importante, pois viabilizou e se tornou, ele mesmo, municipal, como diretor do Ateliê Livre da Prefeitura.

Em paralelo à atividade artística, Xico jamais deixou de participar das questões políticas. Em 1961, foi uma liderança da intelectualidade no Movimento pela Legalidade, elaborou manifestos, trabalhou intensamente, foi voluntário da Legalidade. Em 1964, com a nova realidade brasileira, pela ditadura militar, pelo golpe, ele resolve sair do Ateliê Livre e também deixar de ser diretor do MARGS, naquela época, passou a dedicar-se exclusivamente à imprensa e à escultura, criando os seus imortais guerreiros, como uma forma de luta simbólica contra aquele regime. Essa carreira realmente foi fantástica, primeiramente no Rio e em São Paulo, onde se torna um escultor conhecido.

Em 1972, ele sai da Caldas Júnior e acontece um fato importante, ele passa a viver só da escultura, tornando-se um grande escultor, que representou Porto Alegre e o Rio Grande do Sul em todos esses anos. A partir daí, uma obra plástica variada, com vários temas, com várias técnicas, nunca abandonou, todavia, a questão social, e, entre seus trabalhos nessa área, todos conhecem os Gáburus. Atuante do século XXI até 2009, quando veio a falecer num domingo de Páscoa, em abril. Até hoje rendemos homenagem à Stockinger. Também a Câmara Municipal, em 2012, aprovou a lei que denominou o Ateliê Livre da Prefeitura como Ateliê Livre Chico Stockinger. Em 2017, o governador do Estado do Rio Grande do Sul sancionou a lei que transformou o dia do escultor gaúcho como o dia do nascimento de Stockinger.

Fiz um resumo dessa incrível vida que teve Stockinger, com tantas histórias, em tantas questões que ele atuou e a sua importância na arte brasileira, sempre a partir daqui de Porto Alegre, sempre a partir do Rio Grande do Sul. Passo agora rapidamente a mostrar algumas imagens para encerrar essa apresentação sobre algumas obras de Francisco Stockinger, especialmente aquelas obras de arte pública que nós temos no exterior, no Brasil e, principalmente, em Porto Alegre.

(Procede-se à apresentação de imagens.)

SR. JOSÉ FRANCISCO ALVES: Em 1992 a Prefeitura de Porto Alegre dá essa comenda, que eu acho que ainda existe, inclusive criada pelo pintor Nelson Diblut, essa homenagem que culminou em 1994 no título e na medalha de Cidadão Emérito de Porto Alegre. Dentre as comendas que ele recebeu, também destaco a medalha Negrinho do Pastoreio, que é a mais alta comenda cultural com que o governo do Estado do Rio Grande do Sul homenageia os nossos intelectuais e artistas. Obras em São Paulo, na Praça da Sé; obras magníficas que o Francisco Stockinger tem; outras obras em vários locais de São Paulo, como eu mencionei, lá ele teve o seu prestígio, para depois ser reconhecido aqui, algo que até hoje é mais ou menos assim, mas são como as coisas funcionam no meio da arte. Também outra obra de Stockinger, o Parque da Catacumba, no Rio de Janeiro, ao lado de grandes mestres da escultura mundial, que fica nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Na cidade de Quito, no Equador, em uma das principais praças da cidade, sede do patrimônio cultural do Equador, temos essa obra magnífica de Stockinger, quando ele esteve lá; em Rio grande, essa obra que foi inaugurada em 2002, um monumento contra a privatização da água, um monumento belíssimo que fica numa das estações da Corsan; em Florianópolis, na cidade de Brusque, também tem uma obra monumental, a maior obra em mármore do Stockinger, foi viabilizada graças à Prefeitura de Brusque. Também em Bento Gonçalves e em Porto Alegre, uma das primeiras obras dele, que está numa praça da Zona Norte, em homenagem ao Antonio Amábile, o Piratini, grande figura da Casa do Artista Rio-Grandense, e obras por toda a cidade. Tem obras em várias linguagens também. Sempre presente a questão da escultura pública, que é muito para o escultor, e o legado de Stockinger nesta área é muito importante; temos até hoje essa obra ali na Rua da Ladeira, quando se inaugurou o Túnel da Conceição. Uma das ideias do secretário de obras da época, naquele respiradouro do túnel, colocar uma obra de arte, já que é tão feia aquela estrutura, tão estranha, na verdade é o respiradouro do túnel, inaugurado junto com o viaduto, hoje está lá o painel com seus guerreiros, seus touros, duas das temáticas mais presentes do Stockinger. Também doou à Prefeitura de Porto Alegre esse conjunto de pedras que hoje está ali junto na rótula próxima à nova orla. Também obras no Fórum, no Parcão também há uma obra muito bonita do Stockinger. E outras obras em outras praças, praça Japão, Parque Marinha do Brasil, estátuas em jardins privados, no Centro Cultural Lupicínio Rodrigues, Centro Municipal de Cultura, onde fica o Ateliê Livre, doou essa obra em homenagem a outro grande amigo dele, outro Cidadão Emérito de Porto Alegre, Vasco Prado. Muitas obras também temporárias, trazendo arte ao povo, como obras no Parcão, em frente à Prefeitura. Essa obra, que talvez seja a mais conhecida, que é a homenagem ao Carlos Drumond de Andrade e ao nosso Mário Quintana. Para os senhores e senhoras terem uma ideia, como aquela obra de bronze que está na Rua da Praia, junto à Praça da Alfândega, como ela é construída em barro, após um processo muito sofisticado, muito caro, transforma-se numa obra de bronze; uma obra muito carinhosa. Essa obra de Stockinger é um ponto turístico muito fotografado.

Enfim, fiz uma breve apresentação. Quero registrar, mais uma vez, e agradecer a Ver.^a Lourdes Sprenger pela grata lembrança desse ilustre porto-alegrense por opção, esse nosso grande orgulho, porque Stockinger é um cidadão do mundo que escolheu a nossa Porto Alegre e representou tão bem as nossas ideias, a nossa arte, a nossa gente. Por onde quer que eu fosse neste mundo, o Stockinger sempre foi referido pelos outros escultores como o grande Chico, o grande gaúcho. E é difícil explicar como Stockinger foi parar aqui e se transformar num grande porto-alegrense, com todas as opções que tinha.

Muito obrigado; muito obrigado à Jussara Stockinger, por ter vindo; muito obrigado, Presidente desta sessão, Ver. Adeli Sell. Um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): Nós agradecemos muito, José Francisco Alves, além de ser o biografo do Xico Stockinger – vou fazer propaganda do seu livro, um libro maravilhoso. Eu acho que a Câmara e outras instituições deveriam ter vários exemplares para ofertar a visitantes ilustres, seria algo importante. A Presidente da Casa, Ver.^a Mônica Leal, pede desculpas porque teve de fazer um atendimento e chegará daqui a pouco. Então, hoje eu estou presidindo esta sessão.

A Ver.^a Lourdes Sprenger, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Ver. Adeli Sell, presidindo esta sessão, vereadoras, vereadores, público que nos assiste, historiador José Francisco Alves, doutor nessa área e que aceitou o convite para vir a esta temática; Sra. Jussara Stockinger, filha de Xico Stockinger, é um grande prazer conhecê-la, prestigiando essa homenagem. Nesta quinta-feira temática, destinada aos 100 anos de Xico Stockinger, temos muitos pontos que expressam a nossa cultura de Porto Alegre, são museus, teatros, como o nosso Theatro São Pedro, inúmeros prédios históricos, como a Catedral Metropolitana, Palácio Piratini, a Fonte de Talavera, que fica em frente à Prefeitura, que é rica em detalhes arquitetônicos. Temos diversos monumentos do nosso homenageado em parques e praças, e vimos aqui uma pequena exposição destas obras que estão em vários estados e aqui em Porto Alegre. A arte e a escultura de Xico Stockinger podem ser apreciadas nos espaços públicos aqui apresentados, e em muitos outros que ainda não houve tempo para apresentar. Assim como a nossa cultura é rica em detalhes, ainda falta a conscientização da preservação, como vemos nas pichações, na destruição, no vandalismo. Deveríamos seguir os bons exemplos das outras cidades que têm equipe continuadas, rotineiras de reposição e de restauro de peças importantes para a manutenção da memória histórica e cultural. Porto Alegre é uma capital rica em estátuas, esculturas e monumentos, e serve, sim, de referência, pela quantidade de importantes obras e autores. Também, por este motivo, trouxe à Câmara essa temática do centenário do Xico Stockinger, para que seja lembrado o grande artista que foi como escultor, porque a cultura deve ser continuada, preservada. Essas expressões culturais

atravessam gerações. Quando falo em depredação de monumentos, lembro que foi a derrubada a obra alusiva ao Hahnemann, considerado um dos criadores da homeopatia, e que foi feito pelos seus seguidores: o enterro simbólico do sumiço da obra. Depois foi feito um trabalho similar, com iniciativa privada, em resina, repôs a imagem no lugar de onde foi tirada, mas claro que não tem o mesmo valor artístico. Nesta oportunidade, a Câmara Municipal, a sua TVCâmara, prestou um relevante serviço ao visitarmos vários locais em Porto Alegre, em 2014, em 2015, de obras que hoje estão expostas lá no Museu, para se ver o que é o vandalismo, o que é a destruição desses bens tão valiosos. Nessa oportunidade, eu me inseri neste contexto, embora sempre apreciadora das obras de arte em geral. As esculturas e arquitetura histórica têm valor cultural, como uma riqueza a ser mostrada à população e aos visitantes da nossa cidade. Afinal, a gente viaja e faz tantas imagens em outros países, em outras cidades, vamos valorizar o que é nosso.

Ver. Engº Comassetto (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Obrigado, Ver.^a Lourdes, cumprimentando o Presidente Adeli, cumprimento o José Francisco Alves e a Jussara Stockinger, que representam aqui a memória do nosso grande artista, Xico Stockinger e dizer, Lourdes, que o Xico também tinha o seu atelier lá perto das nossas casas, na Vila Nova. Pouca gente sabe disso, os artistas e a cidade sabe, como um todo. Venho aqui, em nome do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, cumprimentá-la por esta homenagem, em momento tão difícil e tão obscuro quanto ao livre pensamento e afirmação da arte. Nós sempre defendemos que Porto Alegre deva valorizar os seus artistas, inclusive com concursos públicos, com os espaços que há para fazer, que são muito pouco valorizados. Muitas vezes, os artistas são reconhecidos no mundo, e nós ficamos devendo. O Xico é uma das figuras que marca Porto Alegre, marca o Rio Grande do Sul e o Brasil. Um grande abraço. Muito obrigado.

Vereador Cassiá Carpes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Obrigado pela homenagem, eu estava escutando aqui o José Francisco Alves com muito carinho, com muita dedicação, para entender e até escrevi aqui: eu não tinha ideia da magnitude do Xico, eu não tinha! Quero até levantar um assunto que é importante: eu passo todos os dias na Praça da Alfândega e não sabia que aquela belíssima escultura que tu mostraste ali era do Xico. Fica, então, uma reflexão – e quero saudar também a filha Jussara –, porque nós temos que valorizar essas obras maravilhosas, Adeli. Vamos fazer um levantamento, vamos ver se a Câmara, se a Prefeitura, podem fazer alguma coisa para a gente deixar bem claro de quem são essas obras magníficas. Cito essa por que eu passo quase todos os dias, o Adeli também, no Centro da cidade, na Praça da Alfândega, muita gente tirando fotos, é uma das obras, quem sabe, mais marcantes do Xico aqui na capital.

Eu quero trazer este assunto, parabenizar a família, parabenizar a ti, Francisco, e a proponente deste ato que vem desmistificar e fazer crescer ainda mais a história e o trabalho do Xico Stockinger. Então aproveito a oportunidade para fazer este

lembrete: vamos grifar os pontos que são do Stockinger, sem dúvida, porque é muita obra, é muito trabalho maravilhoso e nós devemos valorizar. Em nome do Partido Progressista – a Ver.^a Mônica, o Ver. Nedel, o Ver. Ricardo e eu –, queremos agradecer à família Stockinger por esse belíssimo trabalho na cidade de Porto Alegre. Obrigado.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Também quero destacar a presença do grande artista, nosso amigo, Vinícius Vieira, presente aqui no plenário.

Este reconhecimento ao saudoso e importante artista Xico Stockinger, que completou 100 anos da sua data de nascimento em agosto e que tem diversas esculturas já mencionadas de sua criação em galerias e em locais públicos, também serve de alerta para que cuidemos da memória dos nossos artistas, da preservação de suas obras de arte, de conscientização junto à população e às escolas para que saibamos valorizar e cuidar do nosso patrimônio cultural e arquitetônico. Muito obrigada José Francisco Alves, muito obrigada Jussara Stockinger, por estarem aqui presentes nesta solenidade nos trazendo mais conhecimento sobre esse grande artista. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): Obrigado Ver.^a Lourdes Sprenger. Quero agradecer a presença de todas e todos, mas não sem antes novamente mencionar a presença do Vinicius, da Associação dos Escultores – muito obrigado pela sua presença. Mais uma vez, quero dizer, Ver.^a Lourdes, o quanto foi importante nós marcarmos aqui hoje – nós temos, José Francisco Alves e Jussara Stockinger, uma transmissão direta pela internet, pela Rádio Web e pela TVCâmara –, neste 12 de setembro, os 100 anos deste grande, grande, grande artista: Xico Stockinger. Corretamente, o Ver. Cassiá levantou a importância de a gente sempre mencionar onde estão suas obras. Já vou aproveitar aqui e brifar a TVCâmara. O pessoal está atento para que, em uma daquelas incursões pelo patrimônio histórico e cultural, nós possamos convidar e explorar, mais uma vez, o José Francisco Alves, para que acompanhe a equipe e possa mostrar essas obras *in loco*. Muitas vezes, ao ligar a TVCâmara, tem alguns programetes, como a gente fala, que mostram exatamente os aspectos importantes de Porto Alegre.

Pena que hoje o Nedel, que é o campeão da nomeação de ruas, não está aqui. Alguns até fazem críticas; eu, pelo contrário, acho que as ruas, a sua nomeação, assim como as obras de arte, são a alma do seu povo, da sua vida. Se nós olharmos o Centro Histórico de Porto Alegre, a maioria das nomeações, por óbvio, por ser um centro histórico já bastante antigo e consolidado, vem dos chamados heróis da Guerra do Paraguai – parece que ali você vê o campo de batalha –, e assim sucessivamente. Por algumas regiões da cidade, são homenageados os estados brasileiros – no 4º Distrito, em especial; algumas capitais, no bairro Medianeira, os indígenas, no Cristal; e assim sucessivamente. Por isso, é muito importante a sua presença aqui, Jussara, como filha desse grande artista, para que a gente possa fazer essa marcação hoje aqui, José

Francisco Alves, dos 100 anos do Xico Stockinger. Muito obrigado. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h48min.)

PRESIDENTE ADELI SELL (PT) – às 14h49min: Estão reabertos os trabalhos.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Cassiá Carpes. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, senhoras e senhores, eu peço licença para os meus colegas de bancada para fazer o uso da tribuna, no tempo de liderança do PSOL, pois não havia mais período de Comunicações para inscrição, e eu gostaria de fazer essa manifestação em tempo de Comunicações. Hoje, dia 12 de setembro, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul – CRMV/RS, completa os seus 50 anos. Em virtude dessa data, tomei a liberdade de propor nesta Casa Legislativa uma homenagem à concessão da Comenda Porto do Sol a essa entidade que luta pela fiscalização da boa prestação dos serviços dos médico-veterinários aqui no nosso Estado. Para quem não está muito habituado e acredita que as únicas atribuições daqueles dedicados à medicina veterinária sejam o tratamento das enfermidades de animais de estimação, o leque de atividades prestadas por esses profissionais à sociedade é muito mais amplo. Estão diretamente envolvidos, por exemplo, para garantia da saúde única, portanto, zelando através da fiscalização da boa qualidade e procedência dos nossos alimentos. Todos os dias, quando fazemos uma refeição, há uma série de médico-veterinários por trás garantindo que aquele alimento tenha qualidade, esteja próprio para o nosso consumo sem o risco de afetar a nossa saúde. Vivemos num Estado em que o setor primário movimenta a maior parte da nossa economia e, portanto, o trabalho desses profissionais médico-veterinários associados aos colegas de conselho, os zootecnistas, garante que nós tenhamos maior produtividade, maior saúde e maior zelo com relação a nossa produção de proteína animal, leite, ovos e dos seus derivados. Obviamente, o bem-estar dos animais, de companhia e de produção, é também responsabilidade desses profissionais. Portanto, uso este espaço e peço o apoio dos vereadores de todas as bancadas para que possamos aprovar o Projeto de Resolução nº 038, que concede a nossa Comenda Porto do Sol a essa entidade representativa de classe, o Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Parabéns a todos os profissionais médico-veterinários pelos 50 anos do seu conselho de classe. Um abraço a todos. Muito obrigado pela atenção.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Ver. Adeli, que preside a sessão, meu companheiro, falo aqui neste espaço do Partido dos Trabalhadores, mas, com certeza, vejo aqui o Ver. Robaina, provavelmente falo também em nome não só do PSOL, mas dos vários vereadores e da grande massa da sociedade que concorda com a decisão judicial que foi proferida agora, há pouco, em relação a um ato aqui da Presidenta Mônica Leal. Uma decisão judicial que obriga a presidência da Câmara a repor a exposição das *charges* que estavam exibidas aqui na entrada do plenário e que faziam uma crítica política à subserviência do governo Bolsonaro ao governo dos Estados Unidos. A Presidenta Mônica entendeu que havia uma ofensividade em relação ao Presidente da República e, justamente, as *charges* que ela entendeu que eram ofensivas foram as *charges* que foram divulgadas por quase todos os veículos de comunicação, não só aqui do Brasil como do exterior. Isso mostra que o subjetivismo da nossa Presidenta Mônica Leal, nesse caso, virou censura; por virar censura, a justiça, e vejam que eu faço aqui a crítica, não acho que as questões políticas precisem ser sempre judicializadas, mas, nesse caso, foi pedido reconsideração, não só verbalmente, como fiz, mas também por escrito pelos próprios autores da exposição, e ela decidiu manter a decisão. E, portanto, não restou outra alternativa senão o ingresso com o mandado de segurança, em que eu sou um dos autores, mas também os chargistas, e também outras duas entidades são autoras desse mandado de segurança. Então, eu espero que a Presidenta Mônica Leal escute este meu pedido, não consegui encontrá-la agora, no início da tarde, mas que ela não recorra dessa decisão. Aliás, no mandado de segurança, ela é meramente autora do ato que está sendo contestado. Ela simplesmente pode prestar informações, ela não precisa se colocar numa situação em que quer reverter a decisão judicial. Digo isso como uma forma de ela entender, de ela colocar no pensamento dela que era ofensivo, e ela, pelo que li, agora, há pouco na imprensa, ela continua com a mesma posição, mesmo com a decisão judicial, e a decisão judicial, Ver. Prof. Alex, não é para mudar opinião; nesse caso, é para restabelecer aqui a liberdade que um artista tem em expor a sua opinião política e que não é ofensiva. Esse é o pedido que farei, tão logo encontre a Presidenta Mônica, que ela não recorra da decisão. Ela poderá pedir um parecer da Procuradoria da Casa, como prudentemente costuma fazer, mas que a sua posição não faça com que ela recorra dessa decisão. Não digo isso pelo receio de que possa ser revertido, mas porque seria uma forma de ela dizer que é o entendimento dela, de achar algumas *charges* ofensivas, mas que concorda que há uma outra opinião, seja da decisão judicial, seja a dos inúmeros meios de comunicação que divulgaram justamente as *charges* que ela entende ofensivas, numa maior demonstração de que não

são ofensivas, porque, senão, os editoriais dos jornais Folha de São Paulo, Zero Hora, não teriam colocado, porque são corresponsáveis por aquilo que publicam. Não publicariam coisas que fossem consideradas ofensivas à dignidade do mandatário da República. Fica aqui uma lembrança para a nossa Presidenta Mônica para que não recorra. Acho que seria um avanço, mesmo ela não mudando o seu entendimento pessoal, e a Casa entendendo que houve um excesso, houve uma censura sobre a qual a decisão judicial ordenou, dentro dos limites e daquilo que a nossa Constituição Federal entende como liberdade de expressão e que não pode ser censurada. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0397/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 180/19, de autoria da Mesa Diretora, que extingue 11 (onze) funções gratificadas de Assessor em Revisão de Texto no Quadro dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Câmara Municipal de Porto Alegre constante do art. 20 e inclui art. 50-O na Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores, e instituindo gratificação pelo exercício de atividades de revisão final e disponibilização on-line dos pronunciamentos realizados durante as Sessões Plenárias, Reuniões de Comissões e Audiências Públicas da Câmara Municipal de Porto Alegre.

PROC. Nº 0387/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 035/19, de autoria da Mesa Diretora, que extingue as funções gratificadas que especifica no Quadro dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Câmara Municipal de Porto Alegre constante no art. 20 da Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores.

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0250/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 116/19, de autoria do Ver. Felipe Camozzato e do Ver. Ricardo Gomes, que denomina Esquina da Liberdade o cruzamento da Rua Mostardeiro com a Avenida Goethe.

PRESIDENTE ADELI SELL (PT): Não há inscritos para discutir a Pauta.
Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Lembro a todos que está ocorrendo na Casa a Feira de Produtos Orgânicos. Aproveitemos essa feira que a Casa está realizando todas as quintas-feiras. Hoje, mesmo com chuva, não é, Ver.^a Cláudia Araújo, que tem sido uma grande batalhadora por essa causa, com outros colegas vereadores também, ela ocorreu. Convocamos a todos para a sessão de segunda-feira, às 14h. Tenham todos uma boa-tarde. Obrigado.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h01min.)

* * * * *